



Esperança é uma palavra (dentre outras) cuja força de significação é tão intensa que chega a ser, às vezes, personificada. Veja-se, por exemplo, este ditado bem conhecido: “A esperança é a última que morre”. Vê-se sua personificação não apenas no fato de lhe ser atribuído a possibilidade de morrer, mas também em estar contada entre pessoas vivas. Um outro ditado, não menos conhecido, diz que “enquanto há vida, há esperança”; este ditado

complementa o já demonstrado: a vida da esperança e sua possibilidade de durar entre os vivos.

Sendo a esperança algo tão forte, ninguém a quer perder. Mas isso não resolve todos os problemas, pois ao longo da história muitas pessoas alimentaram uma inútil esperança. É que, não obstante a importância do que representa a palavra “esperança”, essas pessoas optaram por um falso objeto (ou ser) para depositá-la. A esperança se realiza na força do objeto/ser no qual a depositam. Se este não possui força real, tal esperança será igualmente frágil; ilegítima.

As pessoas neste mundo têm recebido, constantemente, diversas ofertas de esperança. E isso já há muito tempo. E por que tanta oferta de esperança? Porque justamente este “mundo” cria as decepções e sofrimentos que as pessoas enfrentam todos os dias! Mas como se pode acreditar em promessas de esperanças feitas pelo próprio executor da decepção? Aliás, o mundo é a *própria decepção em pessoa!*

Veja só esse mundo:

Enquanto há pessoas que compram caviar para seu cãozinho de estimação, há quem esteja procurando seu café da manhã na lata de lixo mais próxima. Pode-se gastar bilhões em um caça invisível a radar para, supostamente, defender uma nação, enquanto na mesma nação morrem centenas ou milhares de pessoas negligenciadas por estes mesmos “investidores”.

Basta mencionar que esse mundo, que se gaba de tanta tecnologia e avanços tais que já chegaram até a lotear o planeta Marte (!), não consegue declarar-se vencedor em uma guerra travada contra *um mosquito!* E não somente isso, mas cultiva uma vasta lista de enfermidades contra as quais não pode oferecer cura. Tantas promessas de esperança, tanta tecnologia e, no entanto, tanta fome, violência, corrupção e enfermidades dizimando milhares de pessoas! Esperar nas promessas deste mundo é pura perda de tempo. Todos os que neste mundo esperam estão iludidos por uma falsa e frágil esperança.

Quem espera no mundo lamenta-se! O mundo não tem esperança, e por isso, não a pode oferecer; quando ele oferece, ilude. Não há esperança no socialismo ou no comunismo; o capitalismo também não pode a oferecer. Monarquia, parlamentarismo, presidencialismo ou outra forma de governo qualquer é inútil. Partidos políticos, ideologias ou candidato A ou B, muito menos. A ONU ou a OTAN, ou outra organização ou tratado que possa surgir. Nada que esse mundo proponha fundamentado em sua autoconfiança pode ser base para a verdadeira esperança!

Mas certamente há a verdadeira esperança. Por certo há um ser no qual se possa esperar! A Bíblia – Palavra de Deus, fala-nos sobre o que esta palavra representa e do que a pode bem representar.

A esperança é muitas vezes representada pelo broto que surge no tronco de uma árvore que, aparentemente, não mais tinha vida, ou pela plantinha que emerge em uma terra seca. Não foi por acaso que o profeta Isaías apresentou o Messias como aquele que *“foi subindo como renovo... e como raiz de uma terra seca; não tinha beleza nem formosura”* (Is. 53.2). Jeremias, o apresenta como o *Renovo justo* (Jr.23.5). E é somente este broto, esse renovo que pode garantir a VERDADEIRA ESPERANÇA para a humanidade.

Onde, pois, está a verdadeira esperança? Aquela que se realize no ser no qual se possa de fato confiar e jamais ser decepcionado? Com certeza não está na fragilidade desta humanidade caída. Como já disse Deus pelo profeta:

“Maldito o homem que confia no homem, e faz da carne o seu braço, e aparta o seu coração do SENHOR! Porque será como a tamargueira no deserto, e não verá quando vem o bem; antes morará nos lugares secos do deserto, na terra salgada e inabitável” (Jr. 17.5,6).

Ao contrário, a verdadeira esperança só pode ser depositada naquele em quem se pode confiar:

“Bendito o homem que confia no SENHOR, e cuja confiança é o SENHOR. Porque será como a árvore plantada junto às águas, que estende as suas raízes para o ribeiro, e não receia quando vem o calor, mas a sua folha fica verde; e no ano de sequeidão não se afadiga, nem deixa de dar fruto” (Jr. 17.7,8).

Só faz sentido depositar esperança em quem se pode depositar confiança. Mesmo em meio às dificuldades, os que confiam no Senhor podem esperar, e, por certo, terão suas forças renovadas: *“Mas os que esperam no SENHOR renovarão as forças, subirão com asas como águias; correrão, e não se cansarão; caminharão, e não se fatigarão”* (Is.40.31). Pode-se então, com muita confiança, repetir o que disse o salmista: "Bem-aventurado aquele que tem o Deus de Jacó por seu auxílio, e cuja esperança está posta no SENHOR seu Deus" (Sal 146.5).

Por isso, o apóstolo Paulo, sob inspiração do Espírito Santo, nos aponta a verdadeira esperança. Em sua saudação a Timóteo, Paulo apresenta onde está fundamentada sua fé e a de todo crente verdadeiro: Paulo, apóstolo de Jesus Cristo, segundo o mandado de Deus, nosso Salvador, e do Senhor **Jesus Cristo, esperança nossa** (1 Tm 1.1. Ênfase acrescentada).

Somente em Jesus se pode depositar a confiança e somente nele se pode esperar sem reservas; de modo que a palavra “esperança” ganhe todo o potencial de seu real significado. É somente em Jesus que devemos esperar!

Como já mencionado, qualquer que queira depositar sua esperança nesse mundo, ou ter como esperança qualquer de suas instituições, estará fadado ao fracasso! Esse mundo é constituído de ilusão e mentira, e em breve Deus o entregará ao ápice do engano, quando do “emergir do Anticristo”- a última de suas ilusões e falsa esperança (já que engano é o que o mundo sempre quis): *“A esse cuja vinda é segundo a eficácia de Satanás, com todo o poder, e sinais e prodígios de mentira, E com todo o engano da injustiça para os que perecem, porque não receberam o amor da verdade para se salvarem. E por isso Deus lhes enviará a operação do erro, para que creiam a mentira; Para que sejam julgados todos os que não creram a verdade, antes tiveram prazer na iniquidade* (2 Ts 2.9-12).

Mas, diferentemente daqueles que esperam neste mundo enganoso, a verdadeira Igreja do Senhor, somente nEle deposita sua esperança! É Ele o verdadeiro Vencedor! Ele é quem é chamado de **FIEL E VERDADEIRO!** É em sua coxa que está escrito: **Rei dos reis e Senhor dos senhores** (Ap 19.16). **JESUS CRISTO, ESPERANÇA NOSSA!**

Desejoso de que estas palavras nos encorajem a confiar mais e somente no Senhor e nos advirta a não confiar em nada deste mundo, desde já saúdo a todos com a doce e gloriosa Paz do Senhor.

Ir. Genildo Alves de Lima
